



ISSN 2595-5519

ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÕES A GESTANTES NO PRÉ E PÓS-PARTO EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DE MATO GROSSO

Rita Naiane Casusa Louber¹

Marileide Antunes de Oliveira²

INTRODUÇÃO

A gestação é um episódio importante nas vivências familiares, com grandes repercussões na constituição da família e na formação de laços afetivos entre seus membros, principalmente dos pais com os filhos. Ao levar em consideração a psicodinâmica da gravidez, este período pode ser considerado uma situação de crise evolutiva, ou seja, que faz parte do processo normal de desenvolvimento do ser humano. A caracterização fundamental de ‘crise’ implica na resposta adaptativa na vida da pessoa, diante da emergência de novos fatos, naturais ou acidentais – neste caso, a gravidez. Tal resposta adaptativa, exigida pela nova situação, está envolta por demandas afetivas, estruturais, econômicas, familiares e sociais nas quais pode existir a superação ou o desequilíbrio (SILVA; SILVA, 2009).

Sabe-se que o período gestacional traz diversas dúvidas e mudanças significativas tanto emocionalmente quanto fisicamente para a mulher, as quais a mulher necessita de apoio para garantir a sua saúde e a do bebê. Devido as transformações consequentes desse processo a mulher se apresenta mais vulnerável e propensa ao desenvolvimento de doenças, como por exemplo a depressão. Sendo assim, torna-se importante que a mulher tenha conhecimento de cada estágio da gravidez, auxiliando para a prevenção de doenças, sendo importante também para o desenvolvimento de vínculo entre mãe e bebê antes do nascimento.

Dessa forma, entende-se que se faz necessário um acompanhamento psicológico da gestante, para que a mesma possa entender o que está acontecendo tanto com seu corpo

¹ LOUBER, Rita Naiane Casusa: Acadêmica do VII Termo do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade do Vale do Juruena. Bolsista do Programa de Iniciação Científica da AJES, período 2019/1. Email:rita.naiane62@gmail.com

² OLIVEIRA, Marileide Antunes de: Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade do Vale do Juruena. Orientadora. Email: marileide.antunes@ajes.edu.br



ISSN 2595-5519

quanto com suas emoções naquele momento com o objetivo de possibilitar uma vivência mais equilibrada de todas as emoções (MALDONADO, 1988).

É nessa conjuntura que se dá a inclusão do psicólogo no contexto hospitalar. Segundo GORAYEB (2001), a ação desse profissional tem como papéis apoiar, esclarecer e informar a pessoa enferma sobre sua doença e prognóstico, bem como proporcionar um bom relacionamento desta com a equipe em todos os campos de suas demandas na instituição hospitalar.

Nesse sentido, o referido projeto objetiva auxiliar na experiencição da gestação durante o período de pré-parto e pós-parto em uma unidade hospitalar no interior do Estado de Mato Grosso. Justificando-se pela necessidade de promover um momento de interação entre as gestantes, seus acompanhantes e a equipe de saúde, favorecendo a troca de informações, a exploração e a elaboração dos sentimentos advindos de momentos que vão desde a gestação até o pós-parto.

2. DESENVOLVIMENTO

O presente projeto visará atender mulheres no período da gestação, pré-parto e pós-parto com idades variadas de uma instituição hospitalar no interior do Estado de Mato Grosso, estando no local por diversos motivos, sendo por necessidade médica ou acompanhamento gestacional.

Os instrumentos a serem utilizados para coleta de dados, primordialmente, será a observação sistemática do recinto hospitalar e seu funcionamento, cujo principal objetivo consiste na busca de dados para possíveis intervenções com gestantes e puérperas, como a quantidade de gestantes presentes no local, quais são as demandas e como se dá a rotatividade das mesmas.

O primeiro contato com as gestantes consistirá na apresentação do projeto para que as mesmas possam demonstrar o seu interesse em participar, afim de sanar dúvidas existentes com a gravidez e pós-parto, relatar experiências e expectativas, dentre outras questões. Serão realizadas dinâmicas em rodas de conversa com o intuito de iniciar uma integração onde haverá a realização de perguntas iniciais, tais como: nome, idade, sexo do bebê e período da



ISSN 2595-5519

gestação, e posteriormente a discussão de outros temas, como autoestima, mitos do pré-parto e pós-parto, entre outros. Ao desenvolver, outros instrumentos serão utilizados como massinha de modelar, folhas de papel sulfite e canetas, como uma técnica para promover o relaxamento.

3. RESULTADOS ESPERADOS

A gestação, parto e pós-parto são momentos em que ocorrem muitas transformações na vida de uma família como um todo. Apesar disso, na atualidade, é possível observar que muitas gestantes, bem como seus acompanhantes e familiares possuem poucas informações de qualidade sobre todo o processo que antecede e sucede a chegada de um bebê. Ter um contato com um profissional fornece subsídio para que a família compreenda e vivencie saudavelmente as várias etapas gestacionais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Deste modo, espera-se em um primeiro momento estabelecer o vínculo com o grupo de gestantes para que todas se sintam confortáveis para relatar as experiências vivenciadas até o momento. Para que em seguida as técnicas trabalhadas possam proporcionar uma melhor adaptação as novas fases que irão passar, como exemplo o período puerpéral, onde serão encontradas as maiores dificuldades.

O projeto também buscará preparar as gestantes para o parto onde as mães de primeira viagem que nunca tiveram uma experiência como essa possam sanar as dúvidas que tenham a respeito, pois até aquele momento só ouviram o senso comum. Na atividades desenvolvidas em rodas de conversas espera-se que as gestantes possam compartilhar um pouco de sua história, relatar suas experiências e também escutar as experiências das demais, assim como, os momentos de dinâmicas de relaxamento possam proporcionar as gestantes um momento para exteriorizar suas energias e vibrações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestação consiste em uma fase de suma importância na vida da mulher, em que as mudanças físicas são acompanhadas de alterações emocionais. Por essa razão, é essencial que haja um acompanhamento psicológico adequado para facilitar o manejo dessas emoções, mas principalmente minimizar o sofrimento provocado pela hospitalização.



ISSN 2595-5519

Diante dos aspectos salientados, conclui-se que a assistência psicológica durante a gravidez ampara as gestantes proporcionando um bem-estar psicológico, no que diz respeito a questões como a adaptação da gravidez, auxílio emocional, preparação para o parto e acolhimento do bebê, esclarecimento de dúvidas e a prevenção precoce em casos de patologias psicológicas – depressão, ansiedade –, proporcionando suporte e segurança para as mulheres e seus familiares nesse novo processo da vida.

REFERÊNCIAS

- GORAYEB, R. A prática da psicologia hospitalar. In M.L. Marinho & V. E. Caballo (Orgs.). **Psicologia clínica e da saúde**. Londrina: Ed. UEL-APICSA, p. 263-278, 2001.
- MALDONADO, M. T. P. **Psicologia da Gravidez, Parto e Puerpério**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança**. Brasília, DF, 2018.
- SILVA, L. J; SILVA, L. R. Mudanças na Vida e no Corpo: Vivências Diante da Gravidez da Perspectiva Afetiva dos Pais. **Revista Enfermagem**, ed. abr-jun, p. 393-401, 2009.